



XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018
Marília - SP

UMIDADE E TEMPERATURA INFLUENCIAM A SOBREVIVÊNCIA DE *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* NO SOLO / Temperature and humidity influences survival of *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* in soil. K.T.GIROTTO¹, J.C. DA SILVA¹, J.M. SOMAN¹, T.A.F. SILVA JUNIOR², A.C. MARINGONI¹, ¹FCA/UNESP, karine.tg15@hotmail.com; ²Universidade do Sagrado Coração (USC).

A podridão negra, causada por *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* (Xcc), é considerada uma das principais doenças das brássicas, e o conhecimento da capacidade de sobrevivência da bactéria no solo é fundamental para o seu manejo eficiente. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da umidade e da temperatura na sobrevivência do isolado Co 3098C de Xcc, resistente a 100 µg.mL⁻¹ de rifampicina, no solo. Para o experimento, 37,5 g de um solo de textura média, peneirado e seco, foram transferidos para copos de 50 mL, infestados com suspensão bacteriana (10⁸ UFC.mL⁻¹). O efeito de três temperaturas de incubação (20, 25 e 30°C) e três teores de umidade do solo (50%, 75% e 100% da capacidade de campo) foram testados em B.O.D. Para avaliação da sobrevivência de Xcc, conforme Silva et al. (2017). No experimento que avaliou o efeito da umidade do solo, o isolado Xcc sobreviveu por 20 dias nos tratamentos a 50 e 75% de capacidade de campo, e por 12 dias a 100%. Para a temperatura, o isolado sobreviveu por 18 dias a 20 e 25°C, e por 8 dias a 30°C, demonstrando a influência da umidade do solo e da temperatura de incubação na sobrevivência da bactéria.